

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O DESPORTO E PIRACICABA NAS ÚLTIMAS QUATRO ADMINISTRAÇÕES

RICARDO CUCATTI COLPAS

Monografia apresentada na Universidade
de de Campinas, como requisito par-
cial para obtenção do título de Espe-
cialista em Educação Física Escolar.

CAMPINAS - 1991.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Biblioteca -

INDICE

	pag.
I - INTRODUÇÃO	03
II - APRESENTAÇÃO	05
III - DESENVOLVIMENTO	06
3.1 Centro Esportivo de Piracacaba e Centros Co- munitários	06
3.2 Piracicaba Atlético Clube	08
3.3 O CIERP	10
3.4 COGEO	12
3.5 Projeto Desporto de Base (PDB)	12
IV - CONCLUSÃO	15
V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

I - INTRODUÇÃO

Durante o transcorrer do curso, minha preocupação maior foi vincular os conteúdos transmitidos e assimilados no mesmo, com minha ação profissional como professor de educação física no município de Piracicaba. Esta foi a razão da minha participação na especialização em escolar. O mesmo fato se deu, com relação à monografia exigida para a complementação do curso. Mas a dúvida era: como redigir tal monografia onde a mesma convergisse à minha atual situação e perspectiva profissional? Não deveria ser qualquer trabalho, a escolha foi difícil, mas acredito que o estudo sobre o Projeto Desporto de Base (PDB) e a comparação com as demais propostas para o desporto na cidade de Piracicaba, vivenciada nas últimas três administrações, contemplará minhas expectativas.

Existe hoje na administração de Piracicaba uma coordenação de esportes cuja responsabilidade é de criar e implementar projetos esportivos para o município. Dela fazem parte o coordenador, os assessores e os professores de educação física. Existe também a Secretaria Municipal de Educação (SME) que administra e gerencia os centros de educação infantil - escolas municipais que atendem crianças de 0 a 6 anos e 7 a 12 - nos quais o professor de educação física compõe a docência.

Com a perspectiva de municipalização do ensino ao nível de 1º grau, nos próximos anos, acredito que o município através

de seus professores de educação física, a SME, e a CODESPOR, devem começar a discutir uma proposta de educação física e o desporto para o município. Julgo que este trabalho, possa servir de subsídios para a construção e implantação de tal proposta nas escolas de 1º grau, pré-escolas e centros esportivos municipais, considerando o desporto e a educação física, instrumentos à conquista da verdadeira cidadania.

II - APRESENTAÇÃO

No transcorrer deste trabalho tentarei esboçar um pouco da história que me deixaram contar, relacionada com o início do desenvolvimento do desporto na cidade a nível de órgão público. Confesso que a riqueza dessa parte do trabalho poderia ter um melhor resultado, mas devido as dificuldades para encontrar e resgatar muito do material necessário à pesquisa, a considero necessitar de um maior aprofundamento. Nesta, o ano de 1973 é o marco inicial e o ano de 1992 o marco final.

Em seguida descreveremos cada uma das propostas para o desporto pelas quais passou o município. Abordaremos as últimas quatro, compreendendo os períodos de: 1974 a 1977, 1978 a 1981, 1982 a 1988 e 1989 a 1992.

Finalmente uma análise específica do PDB concluirá o desenvolvimento deste trabalho. Tentarei explicitar seus objetivos, suas justificativas, suas influências filosóficas, e sua coerência ou não como proposta progressista e adequada a administração petista de Piracicaba.

III - DESENVOLVIMENTO

3.1 Centro Esportivo Municipal de Piracicaba e Centros Comunitários

A preocupação sistemática com o desporto em Piracicaba se deu a partir de 1973 no início da administração do então prefeito, Adilson Benedito Maluf (MDB), através da criação da comissão municipal de esporte onde na ocasião se apresentava o projeto denominado: Centro Esportivo Municipal de Piracicaba e Centros Comunitários.

Nessa época o centro esportivo foi construído com pista de atletismo, quadras de basquetebol e piscina. Paralelamente os centros comunitários também passaram a serem criados.

Esta proposta apresentava denúncias sociais relacionadas com o esporte mas sem apontar suas causas. Todavia pode ser considerada progressista analisando o contexto do momento histórico. Com relação aos atletas, a proposta faz a seguinte colocação: "Esses atletas são arrigimentados por um sistema de seleção em comunidade, em geral deficientes de recursos econômicos, falhas na assistência médico-social, carente de alimentação mínima".

Essa proposta apresentava objetivos educacionais e específicos da educação física.

objetivos educacionais:

- aprendizado do próprio corpo
- aprendizado dos deslocamentos
- aprendizado dos instrumentos
- tomar conhecimento de suas possibilidades
- aprender a participar com alegria
- fazer nascer o desejo de se aprimorar
- descobrir uma orientação sadia de lazer
- descobrir sua aptidão própria para outros esportes
- criar, expressando-se pela atividade física, utilizando o movimento como fonte de linguagem corporal
- favorecer relações sociais e promover a participação no seio do grupo

objetivos ligados a educação física:

- desenvolvimento da saúde
- resistência física através de exercícios adequados possibilitando a aquisição de saúde mental e física, induzindo-os a cultivar uma atitude conveniente em relação a levar uma vida saudável e segura. Como se pode notar, havia uma preocupação com os níveis de desenvolvimento e aprendizagem.

A questão social e moral também foram colocadas como tendo seus objetivos. O que se nota em relação a isso é que em nenhum momento tais objetivos deveriam levar à formação de uma criticidade por parte dos alunos e consequentemente à conquista e formação da cidadania.

O caráter político nessa proposta não é explícito. O desporto é apresentado de maneira descontextualizada. A proposta afirma que o desporto encoraja o homem fora das contingências cotidianas, a agir e a participar; desenvolver o seu gosto de iniciativas e responsabilidades; o desporto adaptado às necessidades e meios específicos do indivíduo, é fonte de saúde e equilíbrio; o desporto dá ocasião de se conhecer a si próprio, de se

expressar, de se desenvolver; permite ao homem disciplinar sua ação; aumentar sua eficiência; libertá-lo de certas servidões do próprio corpo, revelando-lhe assim uma liberdade física; o desporto é fator de desenvolvimento individual, elemento indispensável da organização social e contribui para o progresso humano. E dentro da estrutura social capitalista tais objetivos são colocados como se os mesmos fossem possíveis de serem atingidos sem levar em consideração as influências sociais, políticas, econômicas e culturais. E o desporto ainda é considerado como elemento compensador e não formador e transformador da realidade concreta.

3.2 Piracicaba Atlético Clube (Plano de Ação Comunitária - 1978/1981)

Os documentos específicos referentes a proposta para o desporto do Piracicaba Atlético Clube (PAC) não foram por nós encontrados. Tal fato ocorreu pela falta de colaboração de funcionários públicos municipais que trabalham hoje na coordenadoria de esporte de Piracicaba. Por Motivos desconhecidos, os mesmos se negaram, de maneira sutil, a colaborar.

Fica aqui registrado o depoimento do professor Idico Pelligrinotti, sobre esta proposta. Antes porem, o PAC não era apenas uma proposta relacionada ao desporto. Em Piracicaba, ela compunha as diretrizes governamentais dentro dos diversos setores da administração, que tinha João Hermann Neto como prefeito (MDB).

O PAC era conhecido também, como Plano de Ação Comunitária, no qual seu principal objetivo seria desenvolver o trabalho de organização e participação política da comunidade. Esta filosofia, em todos os órgãos da administração, deveria nortear as propostas e projetos políticos de todas as secretarias e co-

ordenadorias.

"Acreditamos que o povo organizado, consciente e participante encontra seus próprios caminhos. Que o papel do aparelho de estado municipal e seu poder local deve estar subordinado aos interesses das maiorias, a seus anseios e direitos, proporcionando o encontro de uma sociedade mais justa e melhor" (João Hermann Neto, 1981).

Foi possível constatar, consultando documentos da época (FAC 11) que a classe assalariada e menos privilegiada era o alvo central de ação dessa administração.

Nesse documento resgatamos, que as ações administrativas deveriam dirigir suas ênfases, seus programas prioritários e os recursos públicos para o atendimento das necessidades sociais que tendiam a se agravar ao lado do processo industrial da cidade. O desporto também deveria agir nesta linha.

Segue abaixo o depoimento do professor Idicê Peligrinotti sobre a especificidade do Piracicaba Atlético Clube:

_____ Professor, o que era ou deveria ser o PAC?

_____ Esse projeto deveria envolver todas as modalidades esportivas praticadas no município, englobando os centros esportivos e os centros comunitários. E a filosofia de trabalho deveria ser orientada pelo Plano de Ação Comunitária. Deveria ocorrer uma coerência entre esta filosofia e a práxis esportiva, mas na realidade isso não ocorreu. O Piracicaba Atlético Clube deveria ser gerenciado por um conselho municipal de esporte, formado por técnicos, atletas, esportistas etc..., em fim, uma instância onde a sociedade civil pudesse participar da esportiva da cidade. O conselho possuiria um estatuto e reconhecimento jurídico. Com relação as modalidades esportivas o atletismo foi a que tinha todo o seu desenvolvimento inspirado no Plano de Ação Comunitária, as demais tinham um caráter elitista onde os atletas exigiam remuneração financeira para a prática do esporte específico. A falta de uma estrutura maior no município a nível de recursos físicos e humanos fizeram com que o PAC não fosse

concretizado e a relação centros comunitários-centros esportivos não funcionasse. Por essa razão e essa série de problemas e dificuldades a prefeitura "abriu mão" do Piracicaba Atlético Clube e firmou um convênio com a Universidade Metodista de Piracicaba.

3.3 O CIERP

Durante a administração do senhor Adilsin Benedito Maluf (FMDB) que se fez presente nos anos de 1982 a 1988, duas propostas para o desporto conseguimos resgatar. Uma delas é o CIERP (Comunidade Integrada nos Esportes e Recreação de Piracicaba), no qual várias secretarias e coordenadorias foram envolvidas: Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Educação, Fundo Social de Solidariedade e Coordenadoria Municipal de Esportes.

Esse projeto atendia crianças de sete a doze anos e tinha como objetivo, auxiliar na formação social, moral, cultural, recreacional e esportiva das mesmas.

As modalidades desenvolvidas seriam o atletismo, basquete, voleibol, natação, tênis de mesa, ginástica artística, futebol de salão e futebol de campo.

As crianças ficariam sob a orientação de professores e estagiários, através de convênio firmado com a UNIMEP. Seriam utilizados os grupos escolares, centros esportivos do município, bem como os clubes.

As etapas da proposta se realizariam em 3 estágios:

estágio A - crianças de 7 a 10 anos, a ser desenvolvida nas escolas estaduais.

estágio B - centros esportivos municipais e nos clubes que participarem onde os mesmos se responsabilizarão pela formação das crianças com maior facilidade motora.

estágio C - Aos jovens reconhecidamente dotados os quais recebe

rão recursos da codespor através de treinos sofisticados aliado à formação cultural.

A partir de agora abordaremos alguns aspectos teóricos e filosóficos que norteavam essa proposta. Analizando alguns pontos concluímos que as consequências as quais levam a marginalidade do menor são confundidas com as causas. Diz a proposta: "Uma análise das causas dessa marginalidade revela que a desorganização familiar e o abandono social estão interligados às carências econômicas, sociais, físicas, psíquicas e culturais que passam a fazer parte da vida cotidiana do menor e do adolescente".

Para essa proposta a marginalidade é resultado de uma cadeia de carências e não fruto das desigualdades materiais produzidas pelo capitalismo. E ilusoriamente essa proposta vem num sentido de suprir algumas dessas carências, evitando com isso a marginalidade. O principal objetivo do CIERP era tirar o menor da rua.

Outro aspecto que merece destaque é a total desvinculação do desporto com a dinâmica da sociedade capitalista. Para ela o desporto possui uma característica profundamente positiva, mantendo-se imune aos preconceitos de raças, políticos e religiosos.

Sérgio (1976) apud Colpas (1989) em "O Caráter Político do Desporto" afirma que toda estrutura filosófica e ideológica do capitalismo é absorvida pelo desporto, assumindo as mesmas características.

Sérgio (1976) coloca que:

"O desporto moderno sobressai, intumescido pela ânsia de competição destemida, e de tecnicidade agonística, com as seguintes características negativas: predomínio bárbaro de técnica, subordinação a interesses comerciais e classistas, organização semelhante à organização científica do trabalho, tendo em vista o rendimento, e especialização e profissionalização" (104).

Para Colpas (1989) o desporto, transformado em mercadoria, torna-se objeto que se destina, como toda mercadoria, ao lu-

cro. Constituído-se também num elemento que visa a propagação e estabilização da ideologia dominante.

3.4 COGEO

Subsidiado pelas poucas informações que conseguimos obter sobre tal proposta ou projeto da administração (82- 88) sob o comando do senhor Adilson Benedito Maluf (PMDB), concluímos que o mesmo organizava, coordenava e implementava o esporte de competição no município com o apoio do grupo empresarial DEDI - NI.

Segundo o único documento que encontramos para analisar o COGEO, algumas considerações podemos registrar. Esse documento foi elaborado pela atual administração (89-92) sob o comando do prefeito José Machado pertencente aos quadros do partido dos trabalhadores.

A visão de desporto que predominava na cidade, patrocinada pela administração anterior era:

- 1º o desporto de alto rendimento, onde dever-se-ia selecionar os mais dotados que representassem a cidade em competições oficiais.
- 2º importar atletas de outros municípios, custeando esses atletas com o propósito de vencer os jogos regionais e abertos do interior.
- 3º subsidiar equipes esportivas de alto rendimento, através de refeições diárias aos atletas profissionais e semi-profissionais (307 refeições diárias eram mantidas) e de aluguéis de moradias para esses atletas (13 moradias eram alocadas pelo poder público).

3.5 Projeto Desporto de Base (PDB)

Quando se propunha chegar ao poder em nossa cidade (Piracicaba), o partido dos trabalhadores advogava uma administração participativa e transparente. As políticas deveriam privilegiar as camadas mais necessitadas da população e o envolvimento de um maior número de munícipes nas decisões administrativas. E na tentativa de buscar essa coerência a administração atual implementou o FDB dentro de alguns princípios onde a questão central é a mudança de valores sobre o desporto e o lazer. Tais princípios são:

- o desporto e o lazer municipal devem ser um direito da população e serem vivenciados pelo maior número de pessoas possível.
- o desporto e o lazer, patrocinados pelo poder público não devem estar em função do rendimento atlético, mas sim em consonância com atitudes de cooperação, participação e ludicidade.
- o desporto e o lazer, como fenômenos sociais, vão além da concepção de prática da atividade física em tempo disponível, motivo pelo qual é necessário um trabalho coordenado com outras secretarias, como: Educação, Cultura e Bem Estar Social.
- todas as faixas de idade da população devem ter acesso às atividades esportivas e de lazer.
- é direito da pessoa portadora de deficiência, a participação em atividades físicas e de lazer.

A nós, essa mudança de concepção a nível municipal sobre o desporto, é revolucionária, pois se caminha num sentido de democratizar as decisões e para a mudança de valores, onde o desporto/educação, a ludicidade a cooperação e a amizade incorporam a prática do desporto e do lazer a nível municipal.

É consenso que esta visão teria um impacto muito grande a nível de sociedade civil, e para amenizar, foram operacionalizadas algumas estratégias de ação:

- reuniões em centros comunitários para estabelecer linhas de ação.
- implantação, no horário semanal de trabalho, de um período pa

ra administrativas e de atualização pedagógica dos professores de educação física da coordenadoria.

- implantação de horários de uso dos centros esportivos municipais onde um maior número de pessoas poderiam participar.

Neste trabalho considero a proposta do PDB como sendo diferente das demais apresentadas, pois é a que mais se aproxima da concepção dialética de Pereira (1988) referente ao desporto:

"A articulação sob a forma competitiva e regulamentada das atividades físicas naturais. Assim o desporto incorre em prática intensional, metódica de exercícios físicos, caracteristicamente como atividade de tempo livre com o objetivo competitivo obedecendo a regulamentação específica que visa o aperfeiçoamento integral do ser humano. É uma atividade sublinarmente política, que se fundamenta no movimento, no exercício físico competitivo, sendo intrinsecamente lúdica, e pode converter-se em elemento educativo, de lazer e mesmo em forma de trabalho social" (p. 44).

IV - CONCLUSÃO

3.1 Centro Esportivo Municipal de Piracicaba e Centros Comunitários

- marco inicial do investimento público no desporto.
- essa proposta apresentava denuncia social.
- não apontava as causas.
- possuía a relação desporto/educação.
- o desporto não era contextualizado.
- apresentava objetivos educacionais, sociais, culturais e mo --
rais.
- dentro da estrutura social capitalista tais objetivos são colocados como se os mesmos fossem possíveis de serem atingidos sem levar em consideração as influências sociais, políticas, econômicas e culturais desse sistema.

3.2 Piracicaba Atlético Clube

- dificuldade em encontrar a documentação necessária.
- apresentava relação entre o desporto, organização comunitária, participação e cidadania.
- na realidade não funcionou.
- falta de estrutura física e humana.
- priorizava os assalariados.
- não houve coerência entre o Piracicaba Atlético Clube e o Plano de Ação Comunitária.

- o atletismo foi o que mais se aproximou dessa relação.
- devido a dificuldades a prefeitura firmou convênio com a UNIMEP.

3.3 O CIERP

- para essa proposta a marginalidade é resultado de uma cadeia de carências e não fruto das desigualdades materiais produzidas pelo capitalismo.
- o principal objetivo do CIERP era tirar o menor da rua.
- essa proposta coloca o desporto como um elemento social desvinculado da dinâmica da sociedade capitalista.

3.4 COGEO

- órgão responsável pela organização e implementação do desporto de competição.
- privilegiava selecionar os melhores.
- importava atletas de outros municípios.
- dificuldade em localizar o documento referente ao projeto não proporcionou uma análise mais profunda.

3.5 PDB

- priorizava a democratização do acesso das camadas menos favorecidas.
- busca a mudança de valores sobre o desporto e o lazer tais como: Cooperação, participação e ludicidade.
- coloca o desporto como fenômeno social e cultural.

V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLPAS, R.D. O Caráter Político do Desporto. Rio Claro, UNESP , 1989.

PIRACICABA, COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES, Centro Esportivo de Piracicaba e Centros Comunitários. 1973.

_____, PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Plano de Ação Comunitária . 1981.

_____, CODESPOR, Cierp. 1982.

_____, COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER, Diretrizes para uma Ação em Esportes e Lazer de um Governo Democrático e Popular. 1990.

SÉRGIO, M. Desporto em Democracia. Lisboa, Argumentos Seara Nova, 1976.